

RDEC 09
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Setembro
2016

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 09/2016) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.



Índice de Tabelas

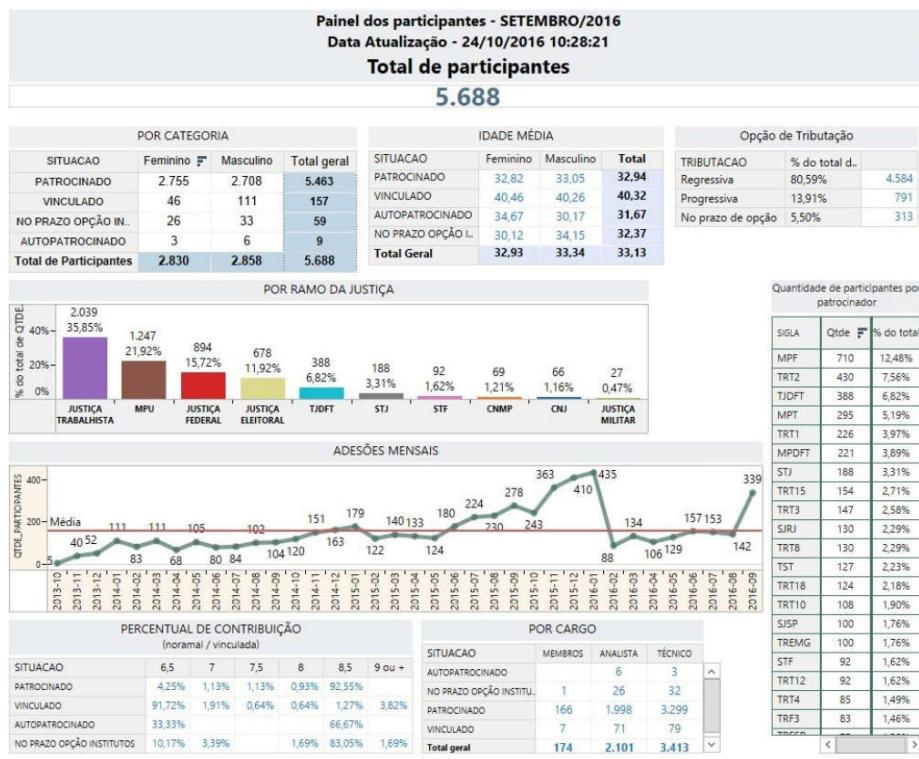
Nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Demonstrativo - Composição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exigível Operacional	6
Tabela 6	Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	9
Tabela 8	Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil	11
Tabela 09	Composição da Massa de Participantes	12
Tabela 10	Demonstrativo - Receitas e Despesas	12
Tabela 11	Demonstrativo - Obrigações acessórias	13

Índice de Gráficos

Nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução Correção Monetária	7
Gráfico 3	Evolução Empréstimo Patrocinadores	8
Gráfico 4	Demonstrativo de contribuições	9
Gráfico 5	Demonstrativo receitas	10
Gráfico 6	Despesas analíticas	10
Gráfico 7	Contribuições per capita	12

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final o mês de setembro/2016 com **5.688** participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC – Painel de participantes – Setembro/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/09/2016.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balançete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balançete do Plano de Benefícios (PB);
- Balançete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 30/09/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial

ATIVO	Setembro/2016	Agosto/2016	Var%	PASSIVO	Setembro/2016	Agosto/2016	Var%
DISPONÍVEL	105,25	303,22	-65,29%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	17.422.218,21	17.454.906,42	-0,19%
REALIZÁVEL	75.921.426,55	71.812.569,29	5,72%	Gestão Previdencial	5.873,52	20.546,00	-71,41%
Gestão Administrativa	162.803,58	157.741,26	3,21%	Gestão Administrativa	17.416.344,69	17.434.360,42	-0,10%
Investimentos	75.758.622,97	71.654.828,03	5,73%	PATRIMÔNIO SOCIAL	58.609.662,70	54.475.905,02	7,59%
Títulos Públicos	14.956.386,22	14.803.451,37	1,03%	Patrimônio de Cobertura do Plano	58.468.410,18	54.327.384,47	7,62%
Créditos Privados e Depósitos	14.473.313,22	11.363.019,52	27,37%	Provisões Matemáticas	58.468.410,18	54.327.384,47	7,62%
Fundos de Investimento	46.328.923,53	45.488.357,14	1,85%	Benefícios a Conceder	58.468.410,18	54.327.384,47	7,62%
PERMANENTE	110.349,11	117.938,93	-6,44%	Fundos	141.252,52	148.520,55	-4,89%
Imobilizado	110.349,11	117.938,93	-6,44%	Fundos Previdenciais	30.903,41	30.581,62	1,05%
				Fundos Administrativos	110.349,11	117.938,93	-6,44%
Total do Ativo	76.031.880,91	71.930.811,44	5,70%	Total do Passivo	76.031.880,91	71.930.811,44	5,70%

Fonte: Balancetes em 30/09/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Em setembro/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo no disponível no montante de R\$ 105,25 valor conciliado e registrado cartão pre-pago utilizado para as despesas relacionadas como suprimento de fundos.

2.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais do administrativo, previdencial e investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	75.921.426,55
Gestão Administrativa	162.803,58
Investimentos	75.758.622,97
Títulos Públicos	14.956.386,22
Créditos Privados e Depósitos	14.473.313,22
Fundos de Investimento	46.328.923,53

Fonte: Balancetes Setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

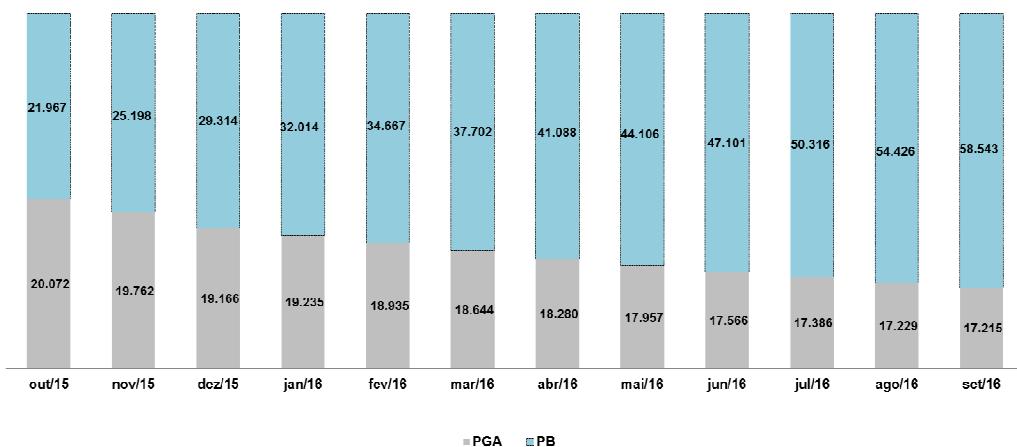
- R\$ 103.389,44 – Adiantamento de 13º;
- R\$ 2.387,34 – Adiantamento de férias – Dirigentes;
- R\$ 6.060,80 – Adiantamento de férias – Pessoal Próprio;
- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia da sede da Funpresp-Jud;
- R\$ 966,00 – Seguro Imóvel.

2.2.2. Investimentos

Em Setembro/2016, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 75,7 milhões de reais.

Demonstramos no abaixo a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de outubro/2015 a setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir demonstramos os investimentos por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 – Composição dos investimentos

Descrição	PGA	%	Plano	%	Total	%
Fundos e Investimento						
BB Institucional Fundo de Investimento RF	2.316,42	0,01%	13.995,49	0,02%	16.311,91	0,02%
BB Institucional Fundo de Investimento - Caução	382.850,36	2,22%			382.850,36	0,51%
BB Institucional Federal	1.930.822,53	11,22%	25.330.592,34	43,27%	27.261.414,87	35,98%
BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.578.619,35	14,98%	205.849,52	0,35%	2.784.468,87	3,68%
BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	5.902,32	0,03%	220.600,54	0,38%	226.502,86	0,30%
Subtotal Fundos de Investimento	17.215.441,24	100,00%	28.323.515,99	52,04%	45.538.957,23	60,11%
Investimento no Exterior						
BB ações BDR Nível 1			6.044,43	0,01%	6.044,43	0,01%
FIA CAIXA Brasil BDR			383.514,39	0,66%	383.514,39	0,51%
Subtotal - Investimento Exterior		0,00%	389.558,82	0,67%	389.558,82	0,51%
Investimento em Ações						
FIA CAIXA Brasil IBOVESPA			400.407,48	0,68%	400.407,48	0,53%
Subtotal FI - Ações		0,00%	400.407,48	0,68%	400.407,48	0,53%
Renda Fixa						
Títulos Públicos						
Letra do Tesouro Nacional			14.956.386,22	25,55%	14.956.386,22	19,74%
Nota do Tesouro Nacional						
Companhias Abertas						
Debenture - BNDESPAR		0,00%	2.999.739,27	5,12%	2.999.739,27	3,96%
Subtotal TítulosRenda Fixa			17.956.125,49	30,67%	17.956.125,49	23,70%
Créditos Privados						
Letra Financeira			11.473.573,95	19,60%	11.473.573,95	15,14%
Subtotal Letra Financeira			11.473.573,95	19,60%	11.473.573,95	15,14%
Total Geral	17.215.441,24	100,00%	58.543.181,73	100,00%	75.758.622,97	100,00%

Fonte: Sistema Títulos e Fundos - Setembro/2016 – Coordenadoria de Investimentos

Apontamos nas conciliações realizadas entre os extratos bancários e os valores disponibilizados pelos Custodiante a diferença de R\$ 10,90 (dez reais e noventa centavos) referente à precificação da Debênture adquirida em setembro/2016. A justificativa está registrada na NT 45/2016 que explicita as diferenças de apreçamento. Ressaltamos ainda a aquisição da Debênture emitida pelo BNDESPAR agregando novo papel ao portfólio de investimentos da Fundação.

2.2.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema Trust.

A tabela a seguir demonstra o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

	R\$ 1,00
PERMANENTE	110.349,11
Imobilizado	110.349,11
Computadores e Perféricos	94.978,38
Custo de aquisição	272.520,00
(-) Depreciação acumulada	-177.541,62
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	15.370,73
Custo de aquisição	21.950,00
(-) Depreciação acumulada	-6.579,27

Fonte: Balancetes Setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

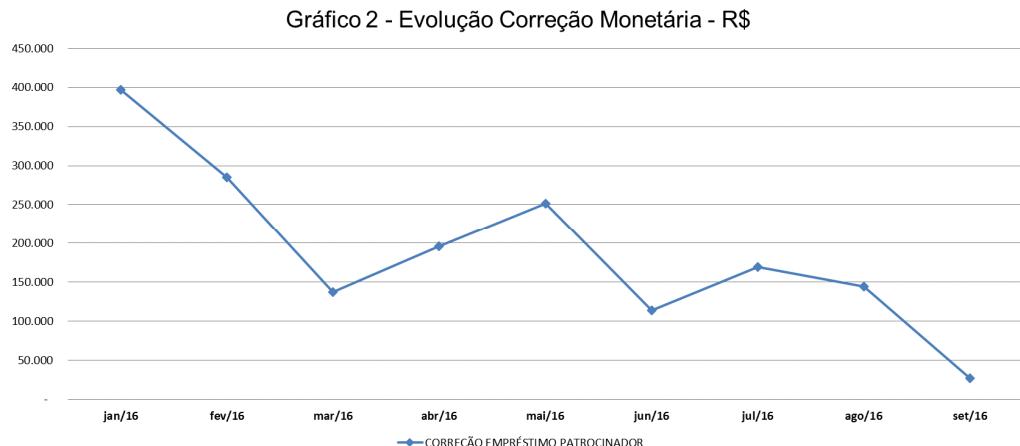
2.3. Exigível Operacional

Tabela 5 – Demonstrativo - Exigível Operacional

	R\$ 1,00
Descrição	Em 31/09/2016
Gestão Previdencial	5.873,52
Retenções a Recolher	0,00
Outras Exigibilidades a pagar	5.873,52
Gestão Administrativa	17.416.344,69
Contas a Pagar	723.652,41
Pessoal e Encargos	708.824,39
Serviço de Terceiros	14.704,36
Outras contas a Pagar	123,66
Retenções a Recolher	(c) 106.811,55
Tributos a Recolher	(d) 33.308,66
Outras Exigibilidades a Pagar	16.552.572,07
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador	(e) 32.970.841,17
(-) Custeio Efetivo do Plano	(f) -16.418.269,10
Total do Exigível Operacional	17.422.218,21

Fonte: Balancetes Setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

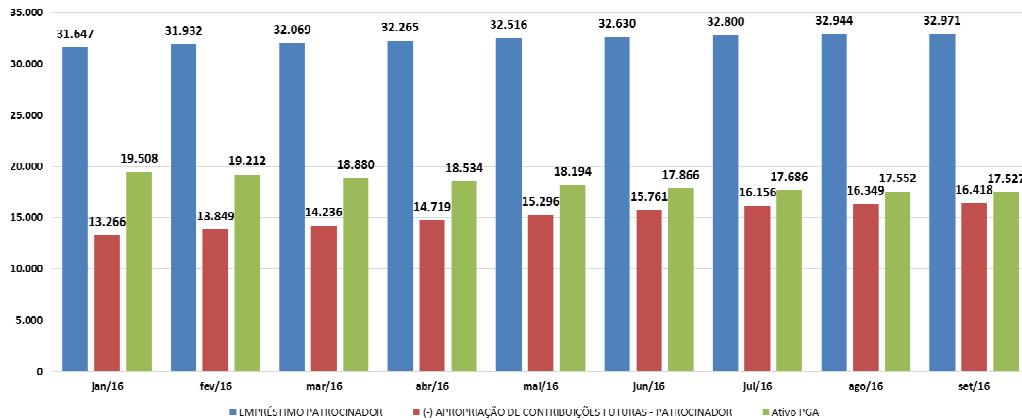
- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 723.652,41
 - Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 37.047,42;
 - Provisão - 13º Salário (Gratificação Natalina) – R\$ 178.212,03;
 - Provisão - Férias – R\$ 331.584,71;
 - Provisão - Ressarcimento de Pessoal Cedido – R\$ 161.980,23;
- (b) Valores que serão resarcidos ao STF por serviços e materiais fornecidos;
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à Folha de Pagamento dos Funcionários competência setembro de 2016 que serão recolhidos em outubro de 2016;
- (d) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de setembro de 2016 que serão recolhidos em outubro de 2016;
- (e) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em setembro/2016 a atualização do empréstimo, reflete a inflação de 0,08% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE.



- (f) Apropriação de Contribuições Futuras - Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em março de 2015, e com o MPU, em fevereiro de 2015.

O gráfico 3 apresenta a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que o indicador do mês de Setembro/2016 reflete o índice do IPCA medido pelo IBGE de 0,08%.

Gráfico 3 - Evolução Empréstimos Patrocinadoras - R\$ Milhares



Fonte: Balancetes janeiro/2016 a setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

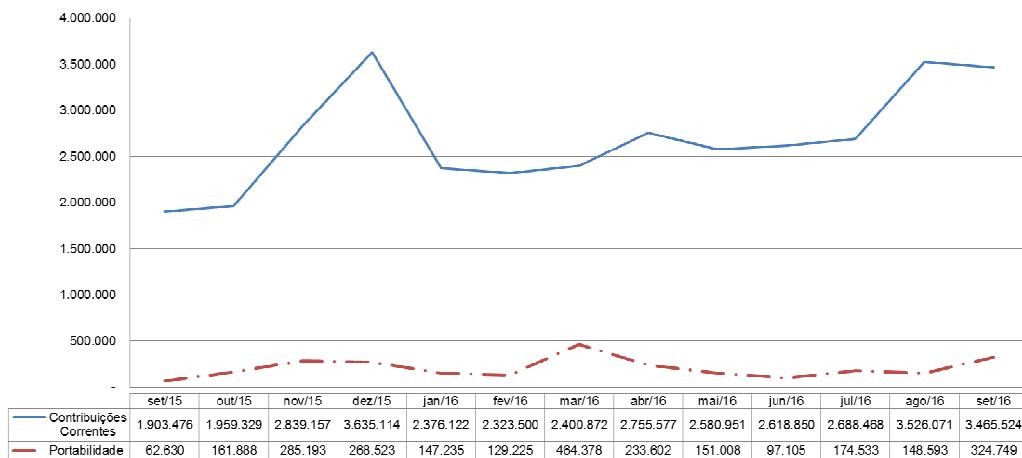
Tabela 6 – Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	set/16	ago/16	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	54.475.905,02	50.407.735,06	8,07%
1. Adições			
Contribuições Previdenciais	4.857.662,74	4.851.034,29	0,14%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.557.798,46	3.437.929,31	3,49%
Receitas Administrativas	583.549,04	637.830,64	-8,51%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	518.297,80	568.445,13	-8,82%
2. Destinações			
Benefícios	198.017,44	206.829,21	-4,26%
Despesas Administrativas	-723.905,06	-782.864,33	-7,53%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	4.133.757,68	4.068.169,96	1,61%
Provisões Matemáticas	4.141.025,71	4.075.382,90	1,61%
Fundos Previdenciais		321,79	
Fundos Administrativos		-7.589,82	
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	58.609.662,70	54.475.905,02	7,59%

Fonte: Balancetes em 30/09/2016– Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocínados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de setembro de 2015 a setembro de 2016.

Gráfico 4 - Demonstrativo de Contribuições - R\$



Fonte: Balancetes de setembro/2015 a setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.5. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

A seguir demonstraremos as receitas e despesas da Fundação ocorridas no mês de setembro/2016. Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utilizamos as apropriações de contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

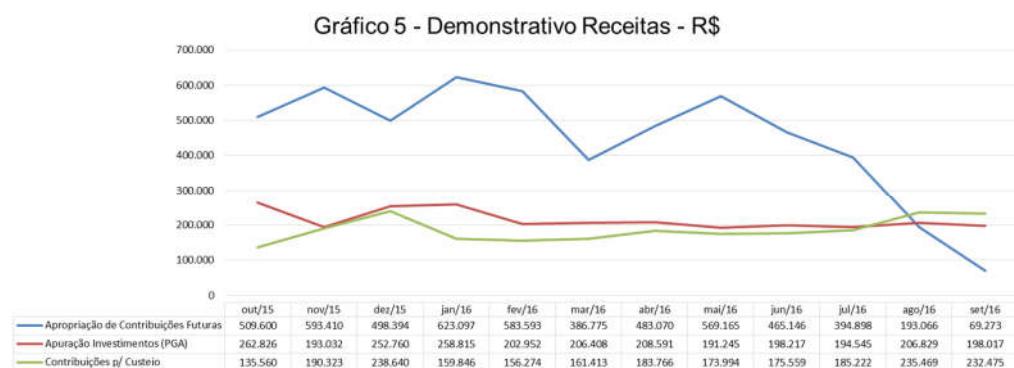
Tabela 7 – Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

DESCRÍÇÃO	Setembro/2016	Agosto/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	117.938,93	125.528,92	-6,05%
1. Custeio da Gestão Administrativa	716.315,24	775.274,34	-7,60%
1.1 Receitas	716.315,24	775.274,34	-7,60%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	232.475,29	235.469,35	-1,27%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	198.017,44	206.829,21	-4,26%
Outras Receitas	285.822,51	332.975,78	-14,16%
2. Despesas Administrativas	-723.905,06	-782.864,33	-7,53%
2.1 Administração Previdencial	-652.795,97	-708.733,27	-7,89%
Pessoal e Encargos	-483.812,21	-443.012,40	9,21%
Treinamentos / congressos e seminários	-21.880,91	-3.284,00	566,29%
Viagens e estadias	-15.709,55	-3.752,50	318,64%
Serviços de terceiros	-3.456,61	-16.281,78	-78,77%
Despesas gerais	-55.746,47	-51.400,46	8,46%
Depreciações e amortizações	-7.589,82	-7.589,99	-0,002%
Tributos	-37.974,82	-39.091,41	-2,86%
Outras despesas	-26.625,58	-144.320,73	-81,55%
2.2 Administração dos Investimentos	-71.109,09	-74.131,06	-4,08%
Pessoal e encargos	-64.048,79	-68.614,91	-6,65%
Treinamentos / congressos e seminários	-3.044,15	-1.500,00	102,94%
Despesas Gerais	-4.016,15	-4.016,15	0,0%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.589,82	-7.589,99	-0,0022%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.589,82	-7.589,99	-0,0022%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	110.349,11	117.938,93	-6,44%

Fonte: Balancetes em 30/09/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.5.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como a utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 30/09/2016.



Fonte: Balancete de outubro/2015 a setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de setembro as receitas originadas de taxa de carregamento superaram novamente a receita de rentabilidade dos investimentos do PGA em razão do aumento do número de participantes, a diminuição do patrimônio do PGA e o reflexo do reajuste dos servidores dos nossos patrocinadores.

2.5.2. Despesas

As despesas de setembro/2016 registraram diminuição de 6,05% com relação a agosto/2016.

A seguir apresentaremos o Gráfico 6 com as despesas analíticas em percentual:



Fonte: Balancete setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 8 – Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil

30/09/2016

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	105,25	0,00	105,25
REALIZÁVEL	58.653.530,84	17.416.239,44	-148.343,73	75.921.426,55
Gestão Administrativa	110.349,11	200.798,20	-148.343,73	162.803,58
Investimentos	58.543.181,73	17.215.441,24	0,00	75.758.622,97
Títulos Públicos	14.956.386,22	0,00	0,00	14.956.386,22
Créditos Privados e Depósitos	14.473.313,22	0,00	0,00	14.473.313,22
Fundos de Investimento	29.113.482,29	17.215.441,24	0,00	46.328.923,53
PERMANENTE	0,00	110.349,11	0,00	110.349,11
Imobilizado	0,00	110.349,11	0,00	110.349,11
Total do Ativo	58.653.530,84	17.526.693,80	-148.343,73	76.031.880,91
<hr/>				
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	43.868,14	17.416.344,69	-37.994,62	17.422.218,21
Gestão Previdencial	43.868,14	0,00	-37.994,62	5.873,52
Gestão Administrativa	0,00	17.416.344,69	0,00	17.416.344,69
PATRIMÔNIO SOCIAL	58.609.662,70	110.349,11	-110.349,11	58.609.662,70
Patrimônio de Cobertura do Plano	58.468.410,18	0,00	0,00	58.468.410,18
Provisões Matemáticas	58.468.410,18	0,00	0,00	58.468.410,18
Benefícios a Conceder	58.468.410,18	0,00	0,00	58.468.410,18
Fundos	141.252,52	110.349,11	-110.349,11	141.252,52
Fundos Previdenciais	30.903,41	0,00	0,00	30.903,41
Fundos Administrativos	110.349,11	110.349,11	-110.349,11	110.349,11
Total do Passivo	58.653.530,84	17.526.693,80	-258.692,84	76.031.880,91

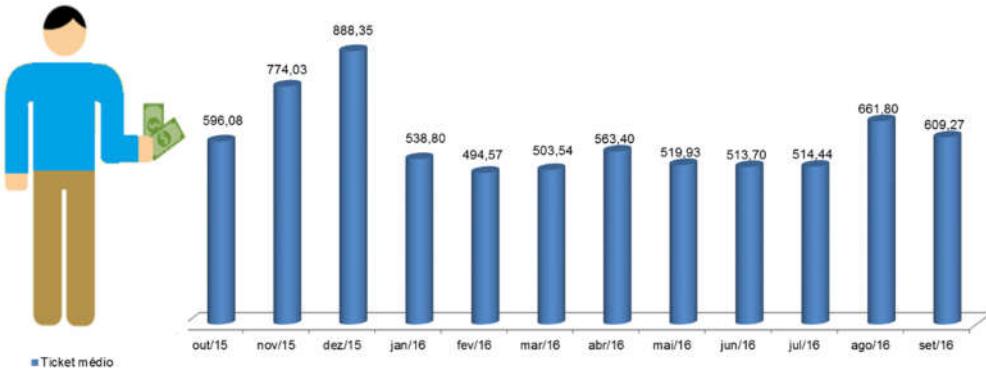
Fonte: Balancete setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de setembro/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 609,27. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de setembro/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (5.688 participantes) apurado em 24/10/2016. Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 7 - Contribuições per capita - R\$



Fonte: Balancetes de outubro/2015 a setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O valor do ticket foi um pouco menor em relação ao mês anterior, pois em agosto houve acúmulo com pagamentos retroativos decorrentes do reajuste. O novo patamar de valor é impactado pelo aumento aprovado para os servidores do PJU, MPU e CNMP iniciado em julho/2016. De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador.

Tabela 09 – Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Setembro	%	Agosto	%
ANALISTA	2.101	36,94	1.988	37,31
MEMBROS	174	3,06	165	3,10
TÉCNICO	3.413	60,00	3.175	59,59
Total geral	5.688	100	5.328	100

Fonte: COARC

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

A Fundação apresentou aumento de 25% nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa e redução de 22% na despesa per capita, quando comparamos informações de setembro/2016 em relação a setembro/2015.

Tabela 10 – Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	Em Reais		
		set/15	set/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	344.867	430.493	25%
	Receita - Gestão Previdencial	127.882	232.475	82%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	216.985	198.017	-9%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(924.905)	(723.905)	-22%
	Despesas - Gestão Administrativa	(924.905)	(723.905)	-22%
(C)	Participantes (*)	3.028	5.688	88%
	M. de Cálculo	Indicador	set/15	set/16
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	113,89	75,68	-34%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(305,45)	(127,27)	-58%

Fonte: Balancetes de setembro/2015 e setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do setembro/2016– Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 11 – Demonstrativo - Obrigações acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data de cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	agosto/16	17/10/2016	10/10/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	agosto/16	24/10/2016	10/10/2016
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	setembro/16	31/10/2016	28/10/2016

6. Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registraremos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 05/2015 de 05/10/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinf– 06/10/2016 - Investimentos;
- Coafi – 08/10/2016 – Financeiro;
- Coarc – 24/10/2016 - Contribuições; e
- Coabe – 24/10/2016 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 24/10/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 03 de novembro de 2016.

**Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração**